

radar



ENERGIA

FEVEREIRO 2022

As informações mais importantes do
setor elétrico reunidas em um só lugar



PRODUZIDO POR
mercurio 
TRADING

SUMÁRIO

1. Destaques do Sistema Interligado Nacional (SIN)

MLT, Energia Armazenada, ENA, demanda e preços.

2. Destaques da operação eletroenergética

Geração térmica, hidráulica, eólica e solar.

3. Curva de Preços Futuros

Curva de preços futuros de energia.

4. Destaques no tempo e clima

Destaques da chuva realizada e as previsões para o mês atual e trimestre.

5. Leilões de energia

Leilões realizados e seus resultados. Próximos leilões.

6. Atualizações regulatórias

Consultas públicas, audiências, tomadas de subsídio, portarias, resoluções normativas, despachos, decretos e propostas legislativas.

7. Notícias

Principais acontecimentos do setor de energia.

8. Curiosidades

Informações e tendências do setor.

9. Glossário

ENA

O mês de janeiro foi o **15º melhor do histórico** desde 1931 (91% MLT do SIN)

Subsistemas apresentaram recuperação, exceto o Sul

Energia Armazenada

% do volume útil

Sudeste: 42,8%

Sul: 35,1%

Nordeste: 73,4%

Norte: 89,5%

SIN (Brasil) 50,2%

122%

da MLT em
janeiro

Espera-se que as
afluências do SIN fechem
o mês de fevereiro em
torno de 106% da MLT

PLD

Preço médio em janeiro foi
abaixo de 63 R\$/MWh em
todos os submercados

1. DESTAQUES DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

Dentre os destaques do mês de **fevereiro**, está a manutenção da política operativa de preservação do armazenamento do subsistema SE/CO, com a minimização da geração na bacia do rio Paraná e exploração do intercâmbio N-SE/CO e N-NE.

O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrica (CMSE), visando a recuperação dos reservatórios do país durante o período úmido, limitou em 15.000 MW médios o despacho térmico, limitados ao Custo Variável Unitário (CVU) de 1.000 R\$/MWh.

Em caso de necessidade sistêmica previamente justificada, poderá ser utilizado um limite de CVU de 1.500 R\$/MWh.

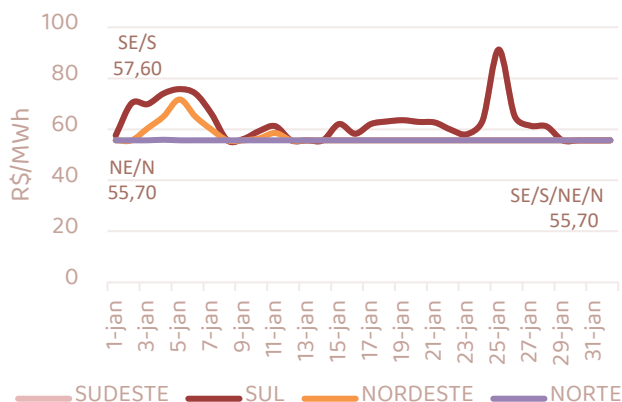
A **energia armazenada** nas bacias do subsistema Sudeste está em 42,8% do volume útil, 35,1% no Sul, 73,4% no Nordeste e 89,5% no Norte. O SIN de forma agregada tem 50,2% da sua capacidade (dados do IPDO do dia 02/02/2022).

A **ENA** atual dos subsistemas Sudeste (91%), Sul (52%), Nordeste (190%) e Norte (126%) representa 107% da MLT em termos de SIN (dados do IPDO do dia 02/02/2022).

Para o SIN como um todo, o mês de **janeiro foi o 15º melhor do histórico** (122% MLT) desde 1931 (estimado na REV3 do PMO de janeiro). Espera-se que as aflúncias do SIN fechem o mês de fevereiro em torno de 106% da MLT.

PLD MÉDIO DIÁRIO (R\$/MWh)

O PLD médio do mês de janeiro foi aproximadamente 63 R\$/MWh para os submercados Sudeste/Centro-Oeste e Sul, 57 R\$/MWh no Nordeste e 56 R\$/MWh no Norte.



CUSTO MARGINAL DA OPERAÇÃO (R\$/MWh)

SEMANA	SUDESTE	SUL	NORDESTE	NORTE
22/01 a 28/01	61,39	61,39	0,00	0,00
29/01 a 04/02	13,25	13,25	0,00	0,00

O CMO médio semanal (PMO de fevereiro) está equalizado nos submercados Sudeste/Sul e Nordeste/Norte. Em relação à semana anterior, houve uma notável redução no CMO do SE/CO e S.

DELIBERAÇÕES DO CMSE

O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) se reuniu no dia 12 de janeiro de 2022, em caráter ordinário, para avaliar, dentre outros assuntos, as condições hidroenergéticas atuais do SIN.

Conforme já bastante discutido e verificado, desde dezembro de 2021 foi verificada a permanência das chuvas no Brasil, contribuindo significativamente para o aumento das aflúências e recuperação dos reservatórios em todos os subsistemas, exceto o Sul.

Foram apresentadas projeções para os armazenamentos até junho de 2022, destacando o pleno atendimento do SIN em termos de energia e potência, sem a necessidade de uso da reserva operativa.

Projetou-se o armazenamento do Sudeste/Centro-Oeste, em junho de 2022, com 47,1% de sua capacidade, 18 pontos percentuais acima do verificado no mesmo período em 2021.

Esse resultado foi considerando a repetição do cenário crítico de chuvas verificado no período úmido de 2020/2021, o que evidenciou a recuperação em andamento dos reservatórios das usinas hidrelétricas.

Além disso, também foi levado em consideração o estudo de aversão a risco aprovado pelo CMSE, representado pela Curva Referencial de Armazenamento (CREF) 2022.

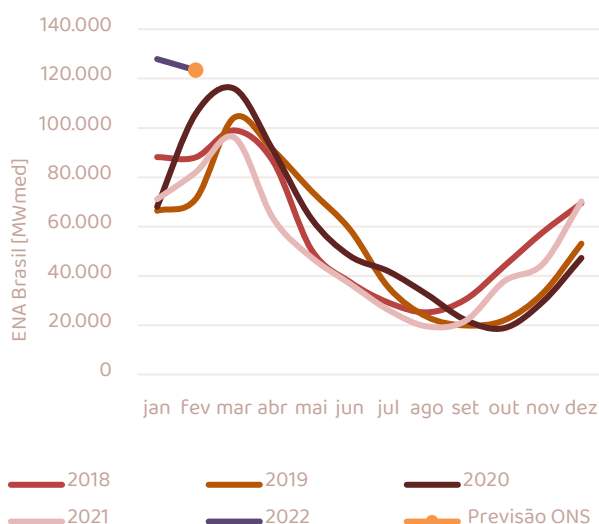
Diante dos dados apresentados e considerando a continuidade da recuperação dos armazenamentos, das restrições quanto aos usos múltiplos da água e as incertezas associadas à evolução da estação chuvosa em 2022, o CMSE deliberou pela manutenção das medidas excepcionais para o atendimento à carga e garantia do atendimento energético em 2022, reavaliando a decisão ao longo dos próximos meses.

Dessa forma, o colegiado estabeleceu limite para o despacho no SIN, considerando que a geração termelétrica total das usinas despachadas pelo ONS, incluindo os montantes importados, não ultrapasse 15.000 MW médios, limitados a termelétricas com CVU de até 1.000 R\$/MWh, podendo ser até 1.500 R\$/MWh em casos de real necessidade sistêmica.

Com relação às ofertas referentes à Portaria MME nº 17, de 22 de julho de 2021, que trata da Oferta Adicional de Geração de Energia Elétrica Proveniente de Usina Termelétrica, com vigência em janeiro de 2021, foram aprovadas as propostas limitadas a valores de até 1.000,00 R\$/MWh, para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul, sem exceções.

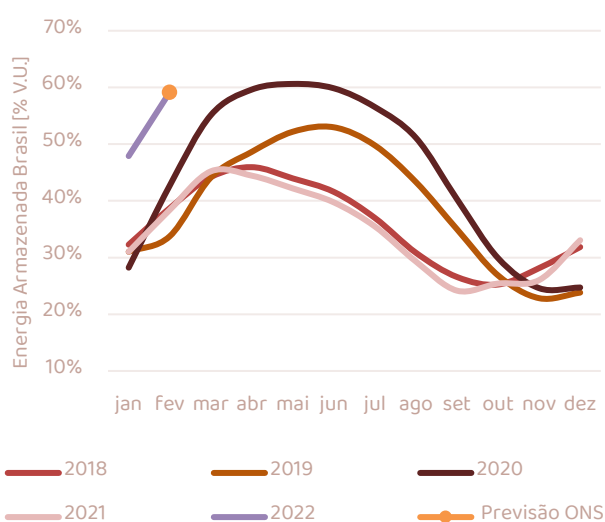
ENERGIA NATURAL AFLUENTE – ENA

Em janeiro, a ENA do SIN apresentou valores em torno de 127.853 MW médios, com uma projeção para fevereiro de 123.435 MW médios, pouco acima da média histórica (106% MLT).

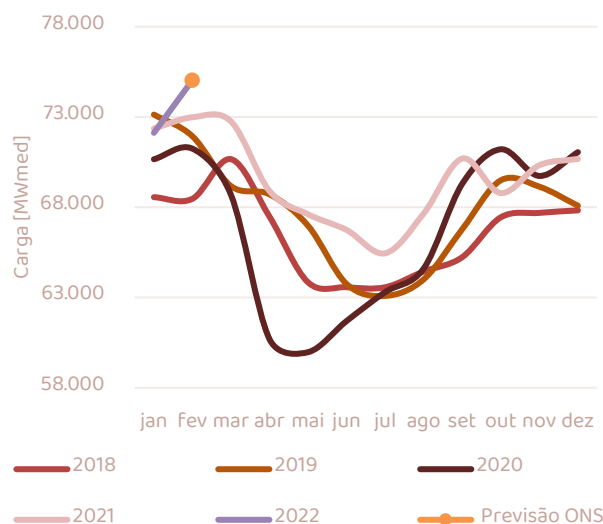


ENERGIA ARMAZENADA - EArm

O armazenamento do SIN projetado pelo ONS ficou em 59% da capacidade para o final do mês de fevereiro, o maior valor de armazenamento desde 2020.



CARGA

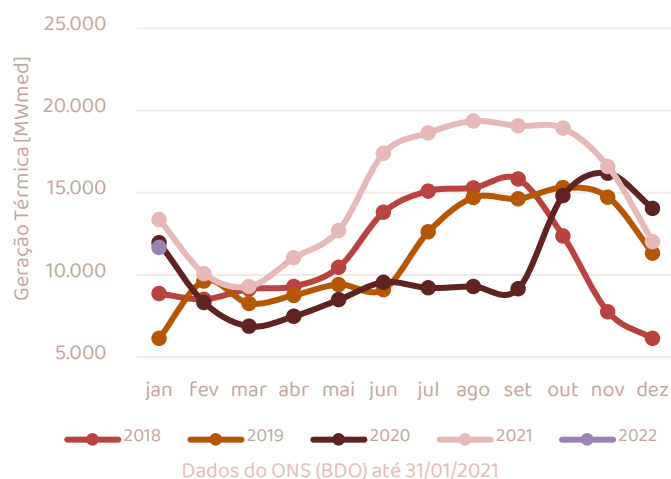


A Carga do SIN em janeiro fechou em 72.120 MW médios, com projeção de 75.027 MW médios para o mês de fevereiro.

A previsão da carga de fevereiro representa um crescimento de 2.047 MW médios em relação à carga do mesmo mês em 2021, um acréscimo de 2,8%.

2. DESTAQUES DA OPERAÇÃO ELETROENERGÉTICA

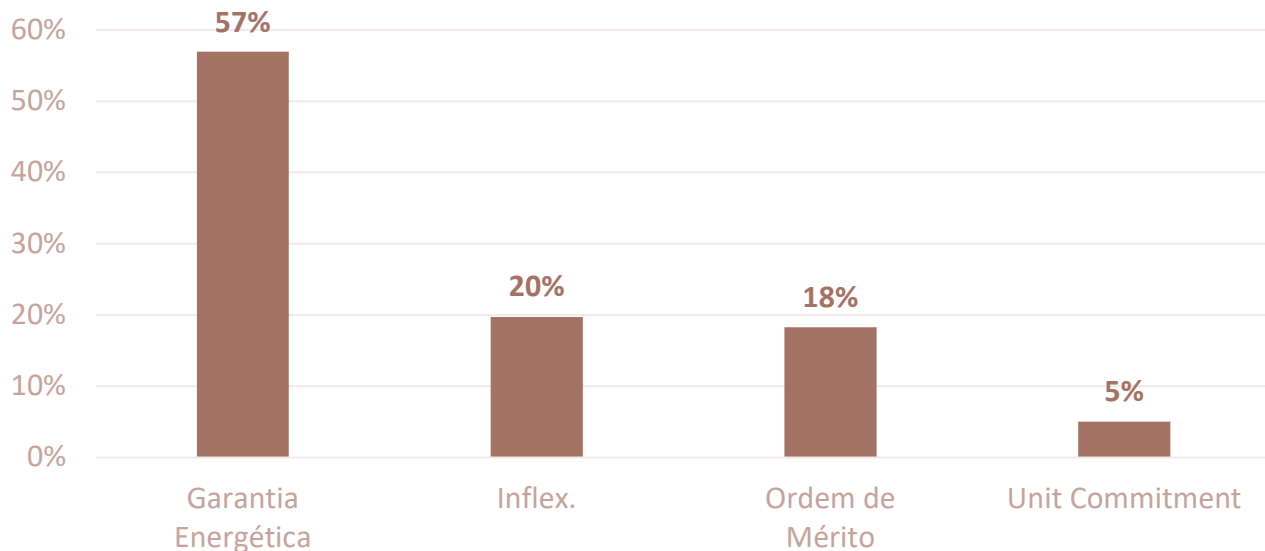
GERAÇÃO TÉRMICA



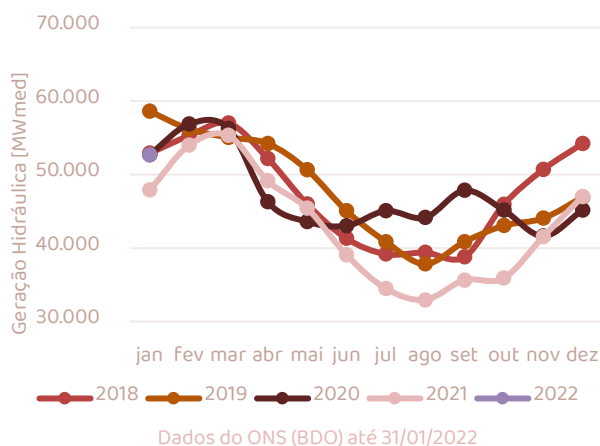
Mês de janeiro com o valor de geração térmica média menor que 2020 e 2021, totalizando 11.668 MW médios.

GERAÇÃO TÉRMICA POR TIPO DE DESPACHO

No mês de janeiro, predominou o despacho por Garantia Energética (57%), seguido pela Geração das usinas inflexíveis (20%) e pelo despacho por Ordem de Mérito (18%).

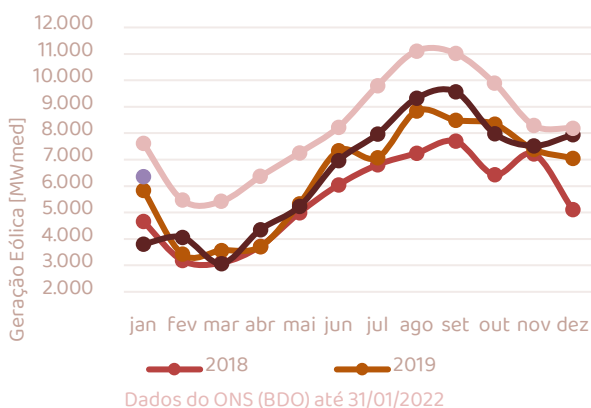


GERAÇÃO HIDRÁULICA



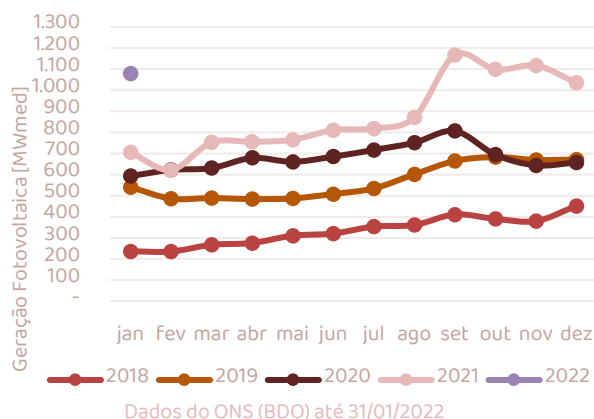
Mês de janeiro com o valor de geração hidráulica próxima do valor gerado em 2020, totalizando 52.678 MW médios.

GERAÇÃO EÓLICA



Mês de janeiro com geração eólica inferior ao ano de 2021, totalizando 6.360 MW médios.

GERAÇÃO SOLAR FOTOVOLTAICA

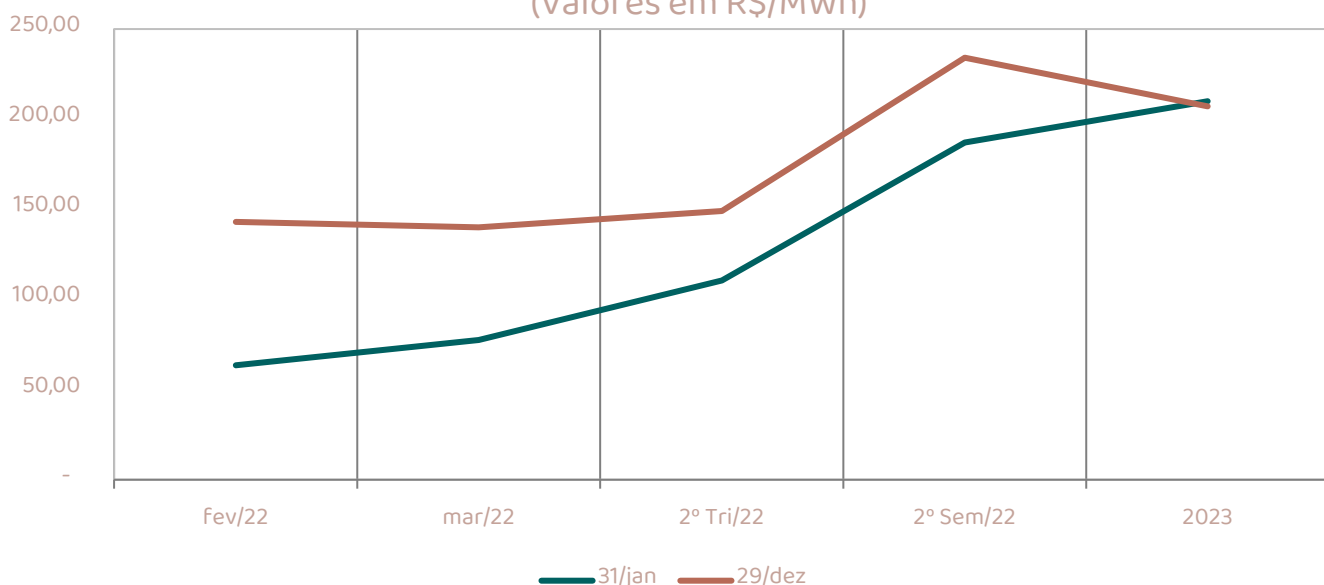


Mês de janeiro com o **maior** valor de geração solar dos últimos cinco anos, totalizando 1.078 MW médios.

3. CURVA DE PREÇOS FUTUROS

SE/CO - Convencional - Preço fixo

(Valores em R\$/MWh)



BBCE

Data base	29/DEZ	31/JAN	%Var
fev/22	143	64	-55,58
mar/22	140	78	-44,64
2º Tri/22	149	111	-25,84
2º Sem/22	234	187	-20,09
2023	207	210	1,45

Os preços futuros de energia negociados no Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia (BBCE) apresentaram variação negativa por conta das afluências acima da média em janeiro, principalmente em parte da Bahia, sul de Minas e em São Paulo. Além disso, permanece a expectativa de continuidade das chuvas em fevereiro.

SIGA NOSSOS CANAIS:



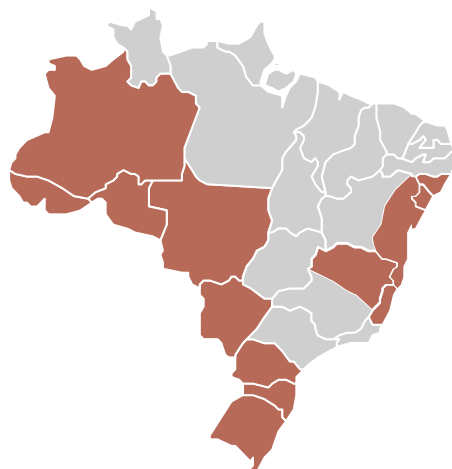
mercuriopartners.com.br/trading



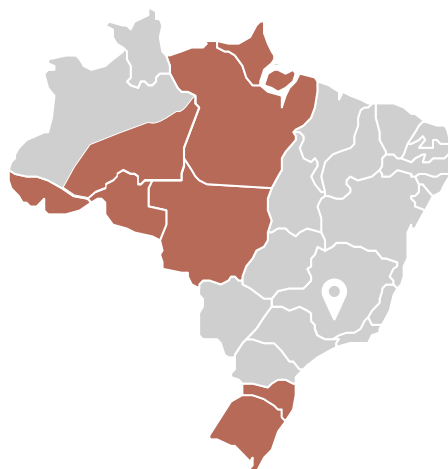
Mercurio Trading


4. DESTAQUES NO TEMPO E CLIMA


Realizado em Janeiro



Previsão para Fevereiro



 áreas com chuvas **abaixo** da média

 pontos com chuvas mais intensas

Destques dos meses janeiro e fevereiro

- **Janeiro:** A chuva realizada foi abaixo da média em diversos pontos do país, mas especialmente na região Sul. Em parte da Bahia, sul de Minas e em São Paulo as chuvas foram acima da média.
- **Fevereiro:** Previsão de chuva abaixo da média em partes das regiões Norte, Centro-Oeste e Sul. Nas demais regiões, a previsão é de chuvas acima da média, com maiores ocorrências em Minas Gerais.

Destques do próximo trimestre

- **Fev/Mar/Abr:** a média dos modelos do NMME indicam **chuvas pouco acima da média na região Norte e em Minas**. Nos extremos do país (Nordeste e Sul), as chuvas estão abaixo da média. Nas demais regiões, a previsão é de chuvas na média.

5. LEILÕES DE ENERGIA

LEILÕES DE ENERGIA REALIZADOS

23º Leilão de Energia Existente A-4

Data do Leilão: 25/06/2021

Produtos com **suprimento de 01/01/2025 até 31/12/2039.**

O Leilão negociou contratos de termelétricas a carvão e gás natural, com preço inicial de 318 R\$/MWh. As usinas participantes do leilão devem existir ou se comprometerem a entrar em operação comercial de 1º de janeiro de 2025 e prazo de suprimento de 15 anos.

24º Leilão de Energia Existente A-5

Data do Leilão: 25/06/2021

Produtos com **suprimento de 01/01/2026 até 31/12/2040.**

O Leilão negociou contratos de termelétricas a carvão e gás natural, com preço inicial de 318 R\$/MWh. As usinas participantes do leilão devem existir ou se comprometerem a entrar em operação comercial em 1º de janeiro de 2026 e prazo de suprimento de 15 anos.

RESULTADOS

Leilões de energia existente A-4 e A-5 - 25/06/2021 - baixa demanda contratada (162,5 MW médios). A Petrobras foi a única vendedora, com a UTE Cubatão (GNL), que contratou o total de 162,5 MW médios: A-4 - 98,3 MW médios a 151,15 R\$/MWh; A-5 - 64,2 MW médios a 172,39 R\$/MWh. Os compradores foram as Distribuidoras Light (46%), Equatorial Maranhão (28%) e Equatorial Pará (26%).

33º Leilão de Energia Nova A-3

Data do Leilão: 08/07/2021

Produtos com **início de suprimento em 01/01/2024.**

Para empreendimentos hidrelétricos com prazo de suprimento de 30 anos, geração eólica e solar fotovoltaica, prazo de 20 anos e de geração a partir de biomassa com CVU igual a zero ou diferente de zero, prazo de 20 anos.

34º Leilão de Energia Nova A-4

Data do Leilão: 08/07/2021

Produtos com **início de suprimento em 01/01/2025.**

Para empreendimentos hidrelétricos com prazo de suprimento de 30 anos, geração eólica e solar fotovoltaica, prazo de 20 anos e de geração a partir de biomassa com CVU igual a zero ou diferente de zero, prazo de 20 anos.

RESULTADOS

Leilões de energia nova A-3 e A-4 - 08/07/2021 - baixa demanda contratada (183,3 MW médios). O leilão contratou o total de 183,3 MW médios: A-3 - 99,0 MW médios a 165,11 R\$/MWh; A-4 - 84,3 MW médios a 174,62 R\$/MWh. Os compradores foram as Distribuidoras Light (79,12%), Cemar (10,85%) e Celpa (10,04%). Ao todo, foram vendidos no leilão 34,9 MW médios de PCH a um preço médio de 212 R\$/MWh, 69,8 MW médios de Eólica a 150,0 R\$/MWh, 37,4 MW médios de Solar a 130,0 R\$/MWh e 41,2 MW médios de Biomassa a 185,00 R\$/MWh.



LEILÕES DE ENERGIA REALIZADOS

Leilão de Energia Nova A-5

Data do Leilão: 30/09/2021

Produtos com **início de suprimento em 01/01/2026.**

Para empreendimentos hidrelétricos com prazo de suprimento de 25 anos. Para geração eólica e solar fotovoltaica, prazo de 15. Térmicas com suprimento de 20 anos. Além disso, empreendimentos de recuperação energética de resíduos sólidos urbanos com prazo de 20 anos.

Procedimento Competitivo Simplificado

Data do Leilão: 25/10/2021

Produtos com **início de suprimento em 01/05/2022 e fim de suprimento em 31/12/2025.**

Para empreendimentos novos e existentes que não tenham entrado em operação comercial até a data de publicação do edital e que sejam no Sul e Sudeste. Serão negociados dois produtos: (i) Produto Quantidade e (ii) Produto Disponibilidade. O produto Quantidade abrange empreendimentos renováveis (eólica, solar, biomassa), enquanto que o produto Disponibilidade abrange empreendimentos termelétricos a gás natural, óleo combustível e óleo diesel.

Leilão de Energia Existente A-1

Data do Leilão: 03/12/2021

Produtos **com início de suprimento em 01/01/2022.**

Foram negociados Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) na modalidade por quantidade. Os contratos terão prazo de suprimento de dois anos.

RESULTADOS

Baixa demanda contratada, totalizando 151 MWm. Disso, 27,8 MWm de fonte hídrica de usina já em construção, a um preço de R\$ 174,27/MWh; 27,8 MWm em projetos eólicos a um preço de R\$ 168,60/MWh; 30,3 MWm em projetos solares a um preço de R\$ 166,50/MWh; 53,1 MWm em projetos térmicos de bagaço de cana a um preço de R\$ 270,80/MWh e 12 MW em um projeto de resíduos sólidos urbanos a um preço de R\$ 549,40/MWh.

RESULTADOS

Dos 62.080 MW cadastrados no PCS, 45.531 MW estavam aptos. A demanda contratada totalizou 775,8 MWm e 1,22 GW de potência. As vencedoras foram duas usinas solares (10,5 MW), uma termelétrica a cavaco de madeira (10,5 MW) e 14 termelétricas a gás (1.220,8 MW). O preço médio de venda foi de 343,73 R\$/MWh para o produto quantidade e de 1.599,57 R\$/MWh para o produto disponibilidade. Para as termelétricas a gás natural, o CVU médio declarado foi R\$ 685,00/MWh.

RESULTADOS

Leilão contabilizou 66 MWm e 1.156.320 MWh de energia contratada. As vencedoras foram três usinas no submercado Norte e uma no submercado Nordeste. O preço médio de venda foi de 209,25 R\$/MWh, com um deságio de 12,81%.



LEILÕES DE ENERGIA REALIZADOS

Leilão de Energia Existente A-2

Data do Leilão: 03/12/2021

Produtos com **início de suprimento em 01/01/2022.**

Foram negociados CCEAR na modalidade por disponibilidade, para energia proveniente de usinas termelétricas a biomassa, a carvão mineral nacional, a gás de processo e a gás natural, e CCEAR por quantidade, para as demais fontes. Os contratos terão prazo de suprimento de dois anos.

RESULTADOS

O leilão contabilizou 71 MWm e 1.245.624 MWh de energia contratada. As vencedoras foram quatro usinas no submercado Norte e uma no submercado Nordeste. O preço médio de venda foi de 199,97 R\$/MWh, com um deságio de 0,02%.

Leilão de Reserva de Capacidade

Data do Leilão: 21/12/2021

Produtos com **início de suprimento de potência em 01/07/2026 e de energia em 01/01/2027.**

Para empreendimentos hidrelétricos e termelétricos, com suprimento por 15 anos.

Foram negociados 2 tipos de produtos: (i) produto energia e (ii) produto potência. No produto Energia, a entrega consiste em energia de novos empreendimentos de geração, em MWm, associada à geração inflexível, para participação de termelétricas, cuja inflexibilidade operativa de geração anual seja de até 30%. No produto Potência, participaram empreendimentos novos e existentes de fontes termelétricas, sem inflexibilidade operativa ou cuja inflexibilidade operativa de geração anual seja de até 30%.

RESULTADOS

Para o produto energia, não houve vencedor. Para o produto potência, a demanda do leilão ficou em 4.633 MW, onde 2.867 MW são de projetos existentes e 1.766 MW em projetos novos. Dos projetos novos, destacam-se Portocém I (1.474 MW) e Azulão (267 MW); e dos existentes destacam-se William Arjona (148 MW), Termopernambuco (498 MW), Linhares (191 MW) e Parnaíba IV (39 MW). O Preço médio de venda foi de 824.553,83 R\$/MW.ano, representando um deságio médio de 15,34%.



LEILÕES DE ENERGIA PROGRAMADOS

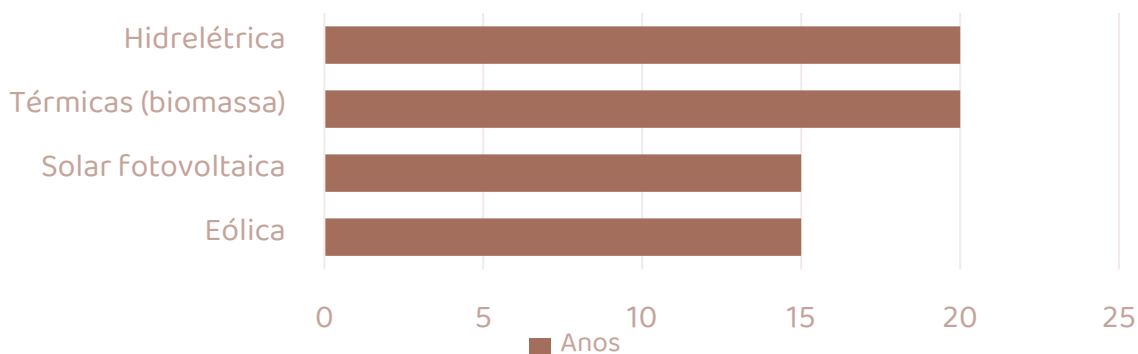
Leilão de Energia Nova A-4

Data do Leilão: 27/05/2022

Produtos **com início de suprimento em 01/01/2026.**

Para empreendimentos eólicos, fotovoltaicos, termelétricos e hidrelétricos. Serão negociados CCEAR na modalidade por quantidade e disponibilidade. Na modalidade quantidade, prazo de suprimento de 20 anos, terão os seguintes empreendimentos hidrelétricos: (a) Central Geradora Hidrelétrica (CGH), (b) Pequena Central Hidrelétrica (PCH), (c) Usina Hidrelétrica (UHE) com potência instalada igual ou inferior a 50 MW e (d) ampliação de CGH, PCH ou UHE existentes. Na modalidade quantidade, prazo de suprimento de 15 anos, serão empreendimentos eólicos e solares fotovoltaicos, como também ampliações. Na modalidade disponibilidade, prazo de suprimento de 20 anos, empreendimentos termelétricos a biomassa e ampliações.

PRAZO DE SUPRIMENTO DO LEILÃO DE ENERGIA NOVA A-4



CRONOGRAMA DOS LEILÕES PARA O TRIÊNIO 2022-2024

2022	
Maio	LEN A-4
Agosto	LEN A-5 e A-6
Setembro	LRC (Lei 14.182/21)
Outubro	Sist. Isolados
Novembro	LRC (Potência)
Dezembro	LEE A-1 e A-2
2023 e 2024	
Março	LRC (Lei 14.182/21)
Agosto	LEN A-4 e A-6
Outubro	Sist. Isolados
Novembro	LRC (Potência)
Dezembro	LEE A-1 e A-2

LEN – Leilão de Energia Nova
LEE – Leilão de Energia Existente
LRC – Leilão de Reserva de Capacidade

Definido pelo MME para contratação de energia elétrica ao longo dos anos de 2022, 2023 e 2024, seguindo o cronograma estabelecido pela Portaria 032/2021.

PORTARIAS

Portaria 606/2022 (MME)

Divulga, para Consulta Pública, as Portarias MME 067, de 1º de março de 2018, e 341, de 11 de setembro de 2020, com o apoio da Nota Técnica DPE/SPE/MME 149 de 2021, a fim de obter subsídios para o aprimoramento das Diretrizes para a realização dos Leilões dos Sistemas Isolados.

Publicação:
01/02/2022

Portaria 605/2022 (MME)

Divulga, para Consulta Pública, minuta do Plano Decenal de Expansão de Energia 2031 - PDE 2031.

Publicação:
24/01/2022

Portaria 604/2022 (MME)

Divulga, para Consulta Pública, o Relatório "Proposta de Diretrizes para a Consideração de Benefícios Ambientais no Setor Elétrico - Lei nº 14.120/2021".

Publicação:
21/01/2022

Portaria 036/2022 (MME)

Altera a Portaria MME 034, de 22 de dezembro de 2021, que estabelece as Diretrizes para a realização do Leilão de Energia Nova "A-4", de 2022, na qual a ANEEL deverá promover, direta ou indiretamente.

Publicação:
19/01/2022

DESPACHOS

Despacho 095/2022 (ANEEL)

Aprova a proposta da CCEE de adiantamento de recursos pela Conta de Energia de Reserva (CONER); determina à CCEE a apresentação da prestação de contas do ano anterior e a estimativa de custos para 2022, para que seja possível estabelecer o rateio dos custos relativos aos leilões de 2022, e recompor do Fundo de Reserva da CONER; e que seja realizada a avaliação no momento da prestação anual de contas pela CCEE, a respeito da quantidade de homem/horas estimadas e seu respectivo custo.

Publicação:
27/01/2022

Despacho 035/2022 (SPE/MME)

Aprova a Programação de Estudos de Planejamento de Transmissão da Empresa de Pesquisa Energética para o ano de 2022.

Publicação:
04/01/2022

Despacho 203/2022 (SRG/ANEEL)

Aprova a solicitação UTE Termopernambuco, autorizando a utilização do CVU pelo ONS para fins de planejamento e programação da operação eletroenergética do SIN, e pela CCEE para fins de contabilização no referido período.

Publicação:
26/01/2022

DESPACHOS

Despacho 202/2022 (SRG/ANEEL)

Aprova a solicitação UTE Norte Fluminense, autorizando a utilização do CVU pelo ONS para fins de planejamento e programação da operação eletroenergética do SIN, e pela CCEE para fins de contabilização no referido período.

Publicação:
26/01/2022

Despacho 4213/2021 (SRG/ANEEL)

Aprova a solicitação UEG Araucária, autorizando a utilização do CVU pelo ONS para fins de planejamento e programação da operação eletroenergética do SIN, e pela CCEE para fins de contabilização no referido período.

Publicação:
03/01/2022

Despacho 080/2022 (SRG/ANEEL)

Publica a tabela de referência da Eletrobrás com os custos diretos do ramal de conexão, do kit de instalação interna e do padrão de entrada, para o cálculo da subvenção econômica com recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) para as instalações realizadas no período de 1º de janeiro a 31 de março de 2022.

Publicação:
14/01/2022

Despacho 226/2022 (SGT/ANEEL)

Estabelece a previsão anual de custos do Encargo de Serviço de Sistema (ESS) e do Encargo de Energia de Reserva (EER), para fins de cobertura tarifária das distribuidoras com processo tarifário no primeiro quadrimestre de 2022.

Publicação:
28/01/2022

Despacho 060/2022 (SGT/ANEEL)

Fixa a Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica - TFSEE para autoprodutores e produtores independentes de energia elétrica relativo ao exercício de 2022.

Publicação:
13/01/2022

Despacho 071/2022 (SGT/ANEEL)

Fixa os valores das quotas de custeio referentes ao Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA), para março de 2022, relativos às concessionárias do serviço público de transmissão de energia elétrica, que atendam consumidor livre e/ou autoprodutor do SIN.

Publicação:
13/01/2022

Despacho 005/2022 (SGT/ANEEL)

Fixa para os consumidores inscritos na Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE) a bandeira tarifária verde com vigência no mês de janeiro de 2022.

Publicação:
05/01/2022

Despacho 4192/2021 (SGT/ANEEL)

Fixa a Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica (TFSEE) da Eletronuclear, referente ao exercício de 2022.

Publicação:
03/01/2022

DECRETOS

Decreto 10946/2022 (ANEEL)

Dispõe sobre a cessão de uso de espaços físicos e o aproveitamento dos recursos naturais em águas interiores de domínio da União, no mar territorial, na zona econômica exclusiva e na plataforma continental para a geração de energia elétrica a partir de empreendimento offshore.

Publicação:
25/01/2022

Decreto 10939/2022 (ANEEL)

Regulamenta as medidas destinadas ao enfrentamento dos impactos financeiros no setor elétrico decorrentes da situação de escassez hídrica; e altera os Decretos 5.177, de 12 de agosto de 2004, e 9.022, de 31 de março de 2017.

Publicação:
14/01/2022

Decreto 10940/2022 (ANEEL)

Altera o Decreto 3.520, de 21 de junho de 2000, que dispõe sobre a estrutura e o funcionamento do Conselho Nacional de Política Energética - CNPE.

Publicação:
14/01/2022

RESOLUÇÕES

Resolução 1001/2022 (ANEEL)

Aprova o Módulo 2 – Classificação das Instalações e o Módulo 5 – Acesso ao Sistema, a revisão do Módulo 1 – Glossário e do Módulo 3 – Instalações e Equipamentos das Regras dos Serviços de Transmissão de Energia Elétrica, a revisão dos Submódulos 9.1 e 9.2 dos Procedimentos de Regulação Tarifária; e revoga as resoluções normativas listadas.

Publicação:
21/01/2022

Resolução 029/2021 (CNPE)

Altera a Resolução CNPE 022, de 5 de outubro de 2021, que estabelece diretrizes visando garantir a coerência e a integração das metodologias e programas computacionais utilizados pelo Ministério de Minas e Energia, pela EPE, pelo ONS e pela CCEE.

Publicação:
03/01/2022

MEDIDAS PROVISÓRIAS

Medida Provisória nº 1.078/2021 (Presidência)

Dispõe sobre as medidas destinadas ao enfrentamento dos impactos financeiros no setor elétrico decorrentes da situação de escassez hídrica.

Prazo:
23/03/2022

Medida Provisória nº 1.069/2021 (Presidência)

Altera a Medida Provisória nº 1.063/2021, a Lei nº 9.478/1997, e a Lei nº 9.718/1998, para dispor sobre a comercialização de combustíveis por revendedor varejista.

Prazo:
20/02/2022

Medida Provisória nº 1.066/2021 (Presidência)

Prorroga o prazo para recolhimento da Contribuição para o Programa de Integração Social e o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - PIS/Pasep, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social e de contribuições previdenciárias, a pessoas jurídicas distribuidoras de energia elétrica.

Prazo:
10/02/2022

TOMADAS DE SUBSÍDIOS

Tomada 022/2021 (ANEEL)

Aprimoramentos na regulamentação que define a metodologia para o estabelecimento de limites de DEC e FEC dos conjuntos de unidades consumidoras das distribuidoras.

Prazo:
28/03/2022

Tomada 023/2021 (ANEEL)

Aprimoramentos da proposta de averiguação de eventual necessidade de intervenção regulatória em ilhamentos de subestações da rede básica por instalações de geração, além de avaliar os impactos na expansão e acesso às subestações em função das linhas de transmissão no seu entorno.

Prazo:
11/02/2022

Tomada 001/2022 (ANEEL)

Obter subsídios para o aprimoramento da proposta de uso de nova versão do modelo computacional NEWAVE (versão 28) a partir do PMO de março de 2022.

Prazo:
09/02/2022

CONSULTAS PÚBLICAS

Consulta Pública nº 083/2021 (ANEEL)

Aprimoramento do Relatório de Análise de Impacto Regulatório e minuta de resolução com a proposta de revisão da Resolução Normativa nº 697/2015, que normatiza a prestação e remuneração de serviços ancilares no Sistema Interligado Nacional – SIN.

Prazo:
14/02/2022

Consulta Pública nº 082/2021 (ANEEL)

Aprimoramento da proposta de revisão da Resolução Normativa nº 696/2015, que estabelece critérios e ações de segurança de barragens fiscalizadas pela ANEEL, em função de alteração da Lei nº 12.334/2010 (Política Nacional de Segurança de Barragens).

Prazo:
14/02/2022

Consulta Pública nº 080/2021 (ANEEL)

Aprimoramento do Programa de Resposta da Demanda, de que trata a Resolução Normativa nº 792/2017.

Prazo:
14/02/2022

Consulta Pública nº 076/2021 (ANEEL)

Relatório de Análise de Impacto Regulatório Conjunto e minuta de Resolução Normativa que tratam da revisão da Resolução Conjunta ANA-ANEEL nº 3/2010, sobre condições e procedimentos a serem observados pelos concessionários e autorizados de geração de energia hidrelétrica para a instalação, operação e manutenção de estações hidrológicas, bem como a atualização das curvas Cota Área Volume de Usinas Hidrelétricas.

Prazo:
14/02/2022

Consulta Pública nº 075/2020 (ANEEL)

Análise de Impacto Regulatório (AIR) que visa o aprimoramento do processo de Liquidação Financeira dos Encargos de Uso do Sistema de Transmissão.

Prazo:
12/02/2022

Consulta Pública nº 073/2021 (ANEEL)

Avaliação de Impacto Regulatório (AIR) e proposta de aprimoramentos da regulamentação relativa ao compartilhamento de infraestrutura entre os setores de distribuição de energia elétrica e de telecomunicações.

Prazo:
04/03/2022

Consulta Pública nº 119/2022 (MME)

Consulta Pública para coleta de contribuições para o aprimoramento do Plano Decenal de Expansão de Energia 2031 (PDE 2031), elaborado pela EPE.

Prazo:
23/02/2022

Consulta Pública nº 118/2022 (MME)

Relatório contemplando proposta de Diretrizes para a Consideração de Benefícios Ambientais no Setor Elétrico (Lei nº 14.120/2021).

Prazo:
07/02/2022



6. ATUALIZAÇÕES REGULATÓRIAS

CRONOGRAMA

	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
<u>Medida Provisória nº 1.078/2021 (Presidência)</u>					13/12 a 23/03	
<u>Medida Provisória nº 1.069/2021 (Presidência)</u>			13/09 a 20/02			
<u>Medida Provisória nº 1.066/2021 (Presidência)</u>		03/09 a 10/02				
<u>Tomada 021/2021 (ANEEL)</u>				20/12 a 02/02		
<u>Tomada 022/2021 (ANEEL)</u>					27/12 a 28/03	
<u>Tomada 023/2021 (ANEEL)</u>				29/12 a 11/02		
<u>Tomada 001/2022 (ANEEL)</u>				10/01 a 09/02		
<u>Consulta Pública nº 083/2021 (ANEEL)</u>				16/12 a 14/02		
<u>Consulta Pública nº 082/2021 (ANEEL)</u>				16/12 a 14/02		
<u>Consulta Pública nº 080/2021 (ANEEL)</u>				16/12 a 14/02		
<u>Consulta Pública nº 076/2021 (ANEEL)</u>				06/12 a 14/02		
<u>Consulta Pública nº 075/2020 (ANEEL)</u>				15/12 a 12/02		
<u>Consulta Pública nº 073/2021 (ANEEL)</u>					02/12 a 04/03	
<u>Consulta Pública nº 119/2022 (MME)</u>					24/01 a 23/02	
<u>Consulta Pública nº 118/2022 (MME)</u>					21/01 a 07/02	

7. NOTÍCIAS

COMPORTAS DO RESERVATÓRIO DE TRÊS MARIAS FORAM ABERTAS

Alinhado ao ONS e à ANA, foi iniciado o processo gradativo de controle da subida dos níveis do reservatório, com o objetivo de evitar mais inundações generalizadas ocorridas em diversos afluentes do rio São Francisco. [Leia mais.](#)

GARGALO PODE GERAR DESPERDÍCIO DE ENERGIA, DIZ ONS

Operador Nacional do Sistema Elétrico indica risco de usinas da região Norte e Nordeste não conseguirem escoar energia produzida por conta de limitações referentes aos sistemas de transmissão. [Leia mais.](#)

RESERVATÓRIOS MELHORAM, MAS PRECISAM DE MAIS CHUVAS

Mesmo com a melhora nos níveis dos reservatórios, é preciso que haja constância nas chuvas para que, de fato, se possa considerar o ano tranquilo para o abastecimento de energia e reduzir as tarifas de energia. [Leia mais.](#)

CMSE AVALIA O ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICO AO SIN E EXPECTATIVAS PARA 2022

Teto de custos para despacho térmico adicional de R\$ 1.000,00/MWh para os subsistemas SE/CO e Sul foi estabelecido para o atendimento eletroenergético do SIN. [Leia mais.](#)

PROGRAMA DE REDUÇÃO VOLUNTÁRIA DO CONSUMO DE ENERGIA GERA R\$ 2,4 BILHÕES DE BÔNUS AOS CONSUMIDORES

O valor economizado durante a vigência do programa de redução voluntária da demanda gerou uma atenuação de 4,5% na tarifa do consumidor residencial, equivalente aos 5,6 milhões de MWh economizados. [Leia mais.](#)

PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL NO BRASIL CRESCE 4,7% EM 2021, DIZ ANP

O total de gás natural produzido em dezembro foi de 132,2 milhões de m³/dia, 3,18% a menos que o mês de novembro. Mesmo assim o crescimento acumulado do ano de 2021 foi 4,7% maior que de 2020. [Leia mais.](#)

DISTRIBUIDORAS REBATEM ASSOCIAÇÕES E SAEM EM DEFESA DE LEIS DO GÁS NOS ESTADOS

Executivos criticam nota divulgada por 10 associações de produtores e consumidores de gás natural, alegando inverdades nas críticas às legislações e projetos de leis estaduais. [Leia mais.](#)

NOVO MERCADO DE GÁS JÁ É UMA REALIDADE NO BRASIL

Pela primeira vez, distribuidoras estaduais são abastecidas com gás natural por novas supridoras além da Petrobrás, como resultado de medidas do Governo Federal no âmbito do Novo Mercado de Gás para criação de um ambiente mais aberto, dinâmico e competitivo. [Leia mais.](#)

SETOR DE ENERGIA DEMANDARÁ INVESTIMENTOS DE R\$ 3,2 TRI ATÉ 2031

De acordo com a versão preliminar do PDE 2031, o setor de energia deverá requerer investimentos de mais de 3 trilhões de reais até 2031. Mais de 80% desse valor deve ser direcionado à indústria de petróleo e gás natural, em torno de 16% para o mercado de energia elétrica, geração distribuída e transmissão. Investimentos da ordem de 60 bilhões de reais serão direcionados para produção de biocombustíveis líquidos. [Leia mais.](#)



ENAUTA COMPRA PLATAFORMA OSX-2 PARA OPERAR NO CAMPO DE ATLANTA

O contrato de compra da plataforma de produção e armazenamento de óleo e gás (FPSO) para o sistema definitivo do campo de Atlanta, na Bacia de Santos, foi assinado pela Enauta dia 24 de janeiro. Esse é um importante passo para o projeto, capaz de chegar em até 50 mil barris de óleo por dia, a partir de 2024. [Leia mais.](#)

ELETOBRAS CONVOCA ASSEMBLEIA SOBRE PRIVATIZAÇÃO DA EMPRESA PARA 22 DE FEVEREIRO

Assembleia geral extraordinária foi convocada para deliberar sobre a desestatização da empresa e a oferta pública de ações e recibos de ações (ADRs) emitidos na bolsa de Nova Iorque. [Leia mais.](#)

PROSPERIDADE III, NA BAHIA, PASSA A SER PRIMEIRA TERMELÉTRICA CARBONO NEUTRO DO BRASIL

Usina termelétrica do grupo Imetame adquire mais de 2 milhões de toneladas de créditos de carbono da usina hidrelétrica de Teles Pires, da Neoenergia. A compra de créditos faz parte do plano de compensação total de emissões, visto que, originalmente, a usina operaria com biomassa e não gás natural. [Leia mais.](#)

MAIS DE 24 MILHÕES DE TONELADAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA FORAM EVITADOS COM A UTILIZAÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS EM 2021

O RenovaBio movimentou mais de R\$ 1 bilhão em 2021 e 118 dos 142 distribuidores cumpriram integralmente ou acima de 85% as metas estabelecidas. O programa visa reduzir a intensidade de carbono na matriz de combustíveis através da compra de certificados de descarbonização. Dos 35 milhões de créditos de descarbonização (CBios) emitidos, 24 milhões foram aposentados, correspondendo a 98% da meta global estabelecida pelo CNPE. [Leia mais.](#)

NEGOCIAÇÃO DO POLO URUCU É ENCERRADA SEM ACORDO ENTRE PETROBRAS E ENEVA

Negociações iniciadas em fevereiro de 2021 sobre o Polo Urucu, na Bacia do Solimões, no Amazonas, terminaram sem sucesso, visto que as partes não conseguiram convergir em um acordo. Petrobrás e Eneva decidiram então encerrar o assunto sem penalidades. [Leia mais.](#)

PÁTRIA COMPRA UHES DA CONTOURGLOBAL NO BRASIL

As 9 usinas hidrelétricas a fio d'água (168 MW) foram vendidas por R\$ 1,73 bilhão, com contrato de exclusividade para venda dos ativos eólicos no local. Os empreendimentos foram desenvolvidos, construídos ou adquiridos pela ContourGlobal. [Leia mais.](#)

PROJETO PARA TRÊS MEGAUSINAS NA AMAZÔNIA AVANÇA APÓS 10 ANOS

Três grandes projetos de usinas hidrelétricas na região Norte do país receberam autorização da ANEEL para continuidade de plano de construção. As obras estão planejadas na bacia do Rio Tapajós, uma das mais preservadas da região e possuem alto risco ambiental e impacto a terras indígenas. [Leia mais.](#)

MIGRAÇÃO DE CARGA SIMPLIFICADA TORNARÁ A HABILITAÇÃO TÉCNICA MAIS ÁGIL PARA NOVOS AGENTES

O novo serviço lançado pela CCEE tem como objetivo tornar mais fácil e ágil o processo de solicitação de migração de consumidores do ACR para o ACL. [Leia mais.](#)

GOVERNO QUER APRESSAR PORTABILIDADE EM ENERGIA

Hoje, a migração para o ambiente livre de contratação é permitida apenas para consumidores com demanda acima de 1 MW. Governo quer acelerar o processo e avalia não esperar mais a aprovação dos projetos de lei sobre os prazos para garantir a todos os consumidores essa portabilidade. [Leia mais.](#)

MERCADO LIVRE DE ENERGIA BATE RECORDE DE MIGRAÇÃO DE UNIDADES CONSUMIDORAS EM 2021

O mercado livre de energia encerrou o ano de 2021 com um recorde de 5.563 novas unidades consumidoras. Atualmente, o ACL representa 35% de toda energia consumida no SIN. [Leia mais.](#)

GOVERNO PREVÊ QUARTA USINA NUCLEAR DO PAÍS EM OPERAÇÃO EM 2031

A quarta usina prevista terá 1 GW de capacidade instalada e está incluída na minuta do Plano Decenal De Expansão de Energia (PDE 2031), objeto de consulta pública realizada no mês de janeiro. Angra 3 deve iniciar sua operação comercial em novembro de 2026. [Leia mais.](#)

SANCIONADA LEI QUE INSTITUI MARCO LEGAL DA GERAÇÃO DISTRIBUÍDA

Foi sancionado o Marco Legal da Microgeração e Minigeração Distribuída. A produção de energia em painéis fotovoltaicos junto às instalações de consumidores cresceu mais de 300% nos últimos 2 anos, chegando a 8,6 GW ao fim de 2021, 5% da capacidade instalada do país. O marco traz segurança jurídica para os agentes que atuam no ramo, permitindo o crescimento do setor. [Leia mais.](#)

PREMIADOS PELOS VENTOS ALÍSIOS, CEARÁ PODERÁ SE TRANSFORMAR NA ARÁBIA SAUDITA DO HIDROGÊNIO VERDE PELO MENOR CUSTO GLOBAL

O primeiro projeto eólico offshore no Brasil, Asa Branca, está em análise no Ibama, e prevê a instalação de 10 módulos, cada um com 72 turbinas de 15 MW. O estado conta com apoio de grandes investidores internacionais. [Leia mais.](#)

DIRETRIZES INICIAIS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA OFFSHORE SÃO PUBLICADAS PELO GOVERNO FEDERAL

O Decreto nº 10.946/2022 dispõe sobre a cessão de uso de espaços físicos e o aproveitamento dos recursos naturais para geração de energia offshore e se aplica a águas interiores de domínio da União, mar territorial, zona econômica exclusiva e plataforma continental. [Leia mais.](#)

ENERGIA EÓLICA OFFSHORE EM ANÁLISE NO BRASIL É MAIS QUE O DOBRO DO TOTAL INSTALADO NO MUNDO

Ibama analisa 36 processos sobre projetos de instalações de geração eólica pelo litoral dos estados do RS, RJ, ES, RN e CE., que somam juntos 80 GW. Em agosto de 2021, haviam 23 projetos em análise, totalizando 46 GW. Ao final de 2020, haviam 35 GW de produção eólica offshore em operação no mundo, menos da metade da capacidade em análise no órgão ambiental. [Leia mais.](#)

8. CURIOSIDADES

Por que o marco da geração offshore é importante para o Brasil

No dia 25 de janeiro de 2022, foi publicado o Decreto nº 10.946, que dispõe sobre a cessão de espaços físicos e aproveitamento dos recursos naturais em águas interiores da União, mar territorial, zona econômica exclusiva e plataforma continental para geração eólica offshore, ou seja, em ambiente marinho.

A Associação Brasileira de Energia Eólica, ABEEólica, aponta o marco como um avanço crucial para a segurança dos investidores, governo e sociedade. É fundamental que estejam definidos os critérios técnicos, obrigadoriedades e exigências para implantação desse tipo de empreendimento, assim como as entidades responsáveis pela análise do material, aprovação e formalização de cada etapa de construção.

Uma vez que complexos eólicos offshore são construídos em áreas de domínio da União, o órgão ambiental responsável pelo seu licenciamento é o Ibama, que desde 2019 tem parceria com a União Europeia para aprimoramento de projetos sustentáveis de energia, alcance das metas do Acordo de Paris e construção de canais de investimentos. Em 2019 também foi realizado um Workshop Internacional sobre a Avaliação dos Impactos Ambientais de Complexos Offshore, com diversos especialistas brasileiros e europeus e participação ativa da ANEEL, EPE, Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), Centro Nacional de Pesquisa e



Conservação de Aves Silvestres (Cemave) e as Universidades Federais do Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro (UFRN e UFRJ).

Assim como todo empreendimento de energia, ressalta-se a importância de uma equipe multidisciplinar para elaboração dos projetos, avaliação e mitigação dos impactos. Tartarugas, aves, mamíferos marinhos e recifes são grupos especialmente impactados por construções offshore, além de ser importante levantar aspectos socioeconômicos, como impactos à pesca artesanal, navegação e turismo.

Hoje, existem 36 projetos sendo analisados no Ibama, totalizando mais de 80 GW de potência, distribuídos entre o litoral do Nordeste, do Sudeste e da região. Em 2020, haviam apenas 35 GW de projetos de eólica offshore em operação no mundo. Existem sinergias de expertise, infraestrutura e equipamento entre os setores eólico onshore e de óleo e gás offshore, dos quais o Brasil pode se aproveitar. Além disso, o grande interesse em se produzir hidrogênio verde para exportação também dialoga com a geração de energia em alto mar.

GLOSSÁRIO

AIR	Avaliação de Impacto Regulatório
ANA	Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico
ANEEL	Agência Nacional de Energia Elétrica
BBCE	Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia
CCEAR	Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado
CCEE	Câmara de Comercialização de Energia Elétrica
CDE	Conta de Desenvolvimento Energético
CGH	Central Geradora Hidrelétrica
CMO	Custo Marginal da Operação
CMSE	Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico
CONER	Conta de Energia de Reserva
CREF	Curva Referencial de Armazenamento
CVU	Custo variável Unitário
DEC	Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor
EER	Encargo de Energia de Reserva
ENA	Energia Natural Afluente
EPE	Empresa de Pesquisa Energética
ESS	Estabelece a previsão anual de custos do
FEC	Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor
IPDO	Informativo Preliminar Diário da Operação
LEE	Leilão de Energia Existente
LEN	Leilão de Energia Nova
LRC	Leilão de Reserva de Capacidade
MLT	Média de Longo Termo
MME	Ministério de Minas e Energias
NMME	North American Multi-Model Ensemble
ONS	Operador Nacional do Sistema Elétrico
PCH	Pequena Central Hidrelétrica

GLOSSÁRIO

PCS	Procedimento Competitivo Simplificado
PDE	Plano Decenal de Expansão de Energia
PLD	Preço de Liquidação das Diferenças
PMO	Programa Mensal de Operação Energética
PROINFA	Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica
SGT	Superintendência de Gestão Tarifária da ANEEL
SIN	Sistema Interligado Nacional
SRG	Superintendência de Regulação dos Serviços de Geração da ANEEL
TFSEE	Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica
TSEE	Tarifa Social de Energia Elétrica
UEG	Usina Elétrica a Gás
UHE	Usina Hidrelétrica
UTE	Usina Termoelétrica